

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 2 de Setembro de 1876

BRAZIL

"O Correio Paulistano" franqueia as suas columnas ás reclamações de todos os seus correligionários, assim como aos artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida comissão pede aos seus correligionários políticos de toda a província que, sem perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissão
Martim Francisco R. de Andrade.
O secretário
Leônio de Carvalho.

COMMUNICADOS

A Junta municipal de Botucatu

O órgão oficial, transcrevendo a informação do correspondente anonymo desta cidade, chama-me nominalmente a terreiro, para a discussão das inculcadas nullidades, que se incrops à junta municipal, da qual faço parte.

Não pôde o informante estar contente e tranquillo desde que a junta expurgou a qualificação dos phosphors e vagabundos, gelosamente incluídos para dar vencimento de causa ao - celebre proveedor.

As investidas sobre a convocação da junta, demora para a mesma funcionar, não é comigo o nem o ilustrado dr. juiz municipal necessita de Cyriaco para defendê-lo.

O informante anonymo, astuto e manhoso, como é, não quer agredil-o de frente, porque o teme e quer ex-

clorá-lo, vem jogador de profissão, agarrando-se a tabella e eu o repilo.

A junta parochial da Ponte do Tietê demorou a romessa dos livros, foi mister exigir-se e serem conduzidos expressamente e entregues ao dr. juiz municipal.

E' verdade, quo o dr. juiz municipal não compareceu três dias na junta, quando se organizava a qualificação da Ponte do Tietê, deixando, porém, serviço feito, apesar para froms sendo longados na acta do dia, e, regressando, examinou, confiou e assignou.

O que ha aqui de commun com a junta — para tornar radicalmente nulla?

Assim é a phantasiada nullidade com relação a convocação.

O dr. juiz municipal, em vista de não haver comunicação oficial da sancção da lei elevando esta localidade a categoria de cidade, convocou os sete vereadores juramentados e procedeu a eleição da junta, o que está de harmonia com o art. 45 das instruções regulamentares.

Onde está a nullidade?

Não queria o informante anonymo que a junta expallisces os phosphors, o enxame de vagabundos, lheu o seu beneplácito!

E' muito pretençioso.

E os — fazendeiros da freguezia da Ponte, não poderão dizer-nos os seus nomes?

Naquelle freguezia, isento de offendr aos meus próprios correligionários, não ha essa classe, todos são agricultores de pouca força.

Quorem ver quo o — fazendero — excluido é aquelle — cavalo de batalha —, so qual se fornecia roupâ emprestada para actos eleitoraes?

Na verdade fôl não excluir aquelle — nariz do céra —, que arisjava cobres nas duplicitas, unico meio de vida!

Ficou em árvore secca.

Os ultimos períodos da objurgatoria do caudilhista governista me causaram espécie, ei-los:

— As viadas terminantes disposições da lei, querá o sr. capitão impôr ao partido conservador, que faça a chamada para a eleição de Setembro. Deido já lho previno, quo o partido não anuirá a seu reclamo.

Estes períodos encerram uma ameaça, que efectivamente ouço-a, cuja tradução é a seguinte: Pela eleição de Setembro, qualquer quo seja a lista legalmente concluida, qualquer quo seja a decisão do poder judicial, os conservadores, senhores da mesa parochial, apoiados nas cincocentas praças de fuzileiros, quo a presidencia enviará para garantir o — empessoamento de honra — e chamada dos votantes será feita — ad nutum — pela lista que nos convier!

O pensamento é claro, não ha contestar.

O publico se recorda da eleição de 1872, que o delegado de polícia a fronte da polícia local e povo armado, me acometeu na matiz, abortando sinda dessa vez o plano, sempre empregado em épocas eleitoraes, do meu — assassinato!

O pensamento é claro, não ha contestar.

O publico se recorda da eleição de 1872, que o delegado de polícia a fronte da polícia local e povo armado, me acometeu na matiz, abortando sinda dessa vez o plano, sempre empregado em épocas eleitoraes, do meu — assassinato!

quando eu vos disser quo o conde saiu hontem da masmorra.

— Devérás?

— Quasi ao tempo em que rebenhou essa tremenda revolução.

— Disseram isso a vossa alteza ou leu-o acaso na sua biblioteca?

— Li-o no minha biblioteca.

Fernan perdeu por um instante a sua serenidade; mas como não estava no caso de recuar, arriscou a seguinte pergunta:

— Visto isso, o conde saiu hontem da masmorra em quo se achava.

— Saíu, e como é muito asselhado a transformações, ia vestido de frade.

— Como está bem informada? murmurou o medico comigo. Oh! coração, não me enganais!

Em seguida tornou a perguntar:

— E vossa alteza sabe o que quererá elle fazer com um tal traje?

— Poi visitar uma dams, respondeu a rainha fazendo-se pálida, e em seguida fugiu porque o queriam a todo traço perseguir.

— Quem o queria perseguir?

— O principe.

— E o que fez?

— Por muito tempo pelejou coquidido com o povo, e depois como tem muitos amigos...

— Tem então muitos amigos? replicou Ciudad-Real um pouco confuso.

— Tem; procurou por isso um amigo quo o recolhesse em casa, emquanto não passasse o perigo quo o ameaçava.

Apesar do seu apurmo, o medico ficou perturbado; cocheceu quo a rainha estivesse iniciada naquelle segredo, e ao mesmo tempo comprehendeu o grande interesse quo elle tomava pelo conde.

Foram terríveis estas duas observações.

Isabel percebeu o que se passava no interior do astuto cortesão e disse lhe:

— Pelo quo vejo expectam-vos imenso os formadores quo vos trouxeram danda?

— De certo.

— Alada vos posso dizer mais alguma coisa. Quereis saber o nome do generoso amigo quo lhe franqueou as portas da sua casa?

O governo de então foi solicto na romessa do exilesentes armas e cunheles de cartuxos embalado, que só hoje existem!

Não enviou força — porque não tinha.

Agora não succede o mesmo; o governo dispõe do exercito, é preciso destruir, cortar pela base o obstaculo quo se oppõem a fundação da theocracia, clementar a igreja do throno e do altar — para felicidade eterna dessa combada de becos!

Conte o partido liberal com bayonetas na eleição proxima.

Sou resignado, estarei no meu posto de honra.
Botucatu, 15 de Agosto de 1876.

Tito CORRÊA DE MELLO.

Conselho de Itanhém

Nada pretendia dizer sobre a qualificação desta mal-fadada vila, já para evitar questões, já porque é tempo perdido clamá-la contra a gente do governo.

Deste propósito, porém, desvou-me jo procedimento da imprensa liberal, denunciando a opinião pública os abusos escandalosos quo se tem committido em desempenho da palavra de honra de S. M. o Imperador.

Por milha vez, vinh' trazer o meu obolo, oferecendo alguns apontamentos ao curioso quo quizer registrar todas as peripecias da triste comédia quo representam os conservadores.

Fiz parte da junta parochial, como eleitor suplemento; mas apenas sorri da totemunha dos desmandos quo se praticaram.

A qualificação foi feita sem lista de inspectores e sem as mais formalidades determinadas em lei.

O merario João José do Siquela apresentou uma lista dos seus, como elle chama, e a junta qualificou a todos, muitos sem a edade prescrita. O rmv. vigario, Antonio Maria dos Santos, mostrou-se um excelente caubó de eleições, porquanto atestava em favor dos votantes conservadores em relação à idade, obtinham-do-se a apresentar o livro de assentos e quando eu indicava algum correligionário declarava com a maior semelhança quo não tinha a edade legal.

Podia apresentar documentos, mostrando que muitos individuos qualificados, sobre os quais o vigario atestou fayoravelmente, não tem a edade legal; mas poupo-me esse trabalho por louti. Citará aponas o nome de um para não se suppôr quo phantasia:

Paulo Antônio Soárez, filho do Zéferino Antônio Soárez, foi qualificado porque o vigario declarou quo tinha a edade da lei; no entretanto pouco tempo antes o mesmo vigario havia passado uma certidão, quo abaixo transcorre o por onio se vê quo esse individuo não tem mais que vinte annos.

Ora, se pelos domingos se tiram os dias santos, imaginemos quais, em idênticas circunstâncias, não foram admitidos illegal e escandalosamente.

No 2º reunião da Junta parochial diversos liberaes

apresentaram-se, reclamando por grande numero de cidadãos que reuniam todos os requisitos legais e não obtiveram a inclusão viúva de um só; no entretanto o affidado do vigario, Antônio Paulino dos Santos, que também era moçario foi atendido, reclamando por dois menores, por um infírmido, residente em Iguape, o quo nas passadas eleições votou em Santos, como phosphorus!!! o por diversos votantes quo estavão qualificados com a renda de cem mil reis, sem que houvessem provado o augmento de fortuna.

A junta municipal porcede de mesmo modo, tanto em 1º como na 2º reunião.

Para os liberaes exigiram-se as mais insignificantes formalidades legais e para os conservadores dispensou-se tudo.

E assim os nossos direitos, os mais sagrados, vão sendo calçados desconsideravelmente por qualquer individuo beneficiado pelas auras do poder e ao talante dos vigarios políticos e das indecentes camarilhas conservadoras.

Valha-nos a divina providencia!

Conselho de Itanhém, 21 de Agosto de 1876.

João Bento de Souza.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 1 de Setembro de 1876

Diário de S. Paulo — No editorial explica a sua posição de organo oficial, asseverando que nessa qualidade é obrigado a publicar os actos oficiais e mais nada; que nesse contracto não é limitada a sua liberdade nem o dever quo tem de sustentar as idéias e os legítimos interesses do partido conservador.

Segue: Exterior — As modras ou academias no imperio otomano; Variedades — O scismático e extrahido; Publicações pedidas; Gazetinha, Miscelânea, Commercio, Editais e Anuncios.

A Província de S. Paulo — No editorial trata do estadual fiduciário pouco animador em quo estão as provindas do imperio; Os relatórios dos presidentes das mesmas accusam deficit. As despesas são maiores do quo as rendas, do modo quo a situação é tristissima para o paiz e pronuncia uma catastropho quo hodo vir mais tarde ou mais cedo, segundo o proprio dizer do collega, agravada ainda polo ciúme das províncias entre si e especialmente entre as do norte e as do Sul.

Terminando es artigo assim se exprime:

— Que devemos esperar de uma situação quo descrevo a vida provincial tão difícil e triste como fazem os relatórios de quasi todos os presidentes?

A victoria do grande princípio accepto como principio de salvamento: a liberdade.

Não ha duvidar; só a liberdade expandindo-se em todas as relações sociais e influindo poderosamente por meio de descentralização no animo abatido do povo brasileiro, então chamado á accão; á actividade, á vida, poderá operar uma salutem reacção.

Pensem os partidos monárquicos na situação eco-

— Não... não, isso não, exclamou a rainha repentinamente. Quero que permaneça em vossa casa; que nos acompanhe a Tordesilles para quo nos possamos utilizar do seu genio e do seu valor nas occasões mais perigosas... Entendes?

— Eu julguei...

— Julgastes mal, medico; agora pois quo temos á nossa disposição um homem da valla, é preciso não o pôr em perigo como da outra vez. Prohibo vos formalmente quo o conde seja da vossa casa, e não sei quo eu vos ordene isto.

— Senhora, farei o que vossa alteza desejar.

— Sendo assim, nado mais temos quo dizer.

O medico levantou-se.

— Com licença de vossa alteza.

— Bom... retirai-vos. Recomendo-vos quo não vos desculdes de vossa sciencia.

Fernan fez uma profunda cortezia.

— Continuarei a estudar-a visto quo me promete tão felizes resultados.

A porta da camera mysteriosa abriu-se, impellida por mão invisivel, e o medico saiu stolido, depois de ter mais uma vez cortinado a sua soberana.

Quando se achou fôra do palacio saltou um suspiro prolongado.

— Pobre conde!... pobre amigo! murmurou com voz tão abafada quo mal o poderiam comprehender. Se a minha sciencia não me salva... novas tempestades, te ameaçam. A rainha está...

Deixava-se neste momento, espartido da palavra quo se profiss.

Após outro momento de meditação prossegui:

— Não... não ha dúvida... a tua boda não é tão facil como ao principio julguei: contudo... já quo a amizade é tão exigente, teremos qual o modo de sperar essa mysteriosa chimera quo arde no coração da Isabel, e se fôr preciso valer-nos-hemos de todos os meios... saltaremos todos os precipícios da sciencia e os escolhos da astúcia. Conheço quo a late ha de ser prolongada, cruel... tenebrosa; mas aproveitarei agora a occasião de resolver esse problema quo existe desde o principio do mundo sobre qual é mais poderoso, a amizade ou o amor.

(Continua)

FOLHETIM (97)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Blateos

CAPITULO XXXVIII

De como por muito guardado que esteja um segredo não faltam pessoas estranhas que o roubam

(Continuação)

<p

economia do paiz e esta exigindo que um paro junte, no seu de uma astúcia com que nos redem, largamente de exigências e gravatas.

Se lhe faltarem os meios e gastos, apelarão para a retaguarda e este se prepararia pela república.

Esguarda - Rerida com jornaes; Letras e Artes - As Poesias de Portugal, (Branco, Orléans); Seção judiciaria: Actos oficiais, Rio de Janeiro; Seção literaria: Novidades; I - legumes etc.

Vl -os, 25: O Príncipe M leva achado e dispõe a concordar a paz, tendo por base esta condição alguma.

Pain, 25: O Imperador do Brasil abrigou a Sociedade.

Pain, 25: Montenegro opõe pelas paz. Em Constantino, o barão de Cunha se sobre o assumpto.

Pain, 25: O imperador sobre aterçõe astúcia é missões diplomáticas: Bulgária e das outras províncias, tanto quanto possa ser feito, barbaramente comunicadas, o que que os factos, os resultados pelos juntas, também exigidas, e para prender os representantes das grandes potências, exigir secretamente os auxílios e tomar medidas necessárias para que semelhantes factos não se repitam no futuro.

Beloeste, 23: As tropas sertanejas se deslocaram a cidade Guaporé.

Lisboa, 21: A crise fluminense que rebeleou entre ultimamente dias parece diminuir.

A confiança recupera.

Seguem os Anúncios.

Tribuna Liberal - Editorial com o título « Recurso de Impugnação » em que critica o paro lecionado ao sr. presidente da província, para continuar a discussão com o organismo governativo, fuihi subversões pelos cofres públicos, e que pelo menos sem o consentimento de s. exa. não discutir os actos de seus colegas, ou fal-o-his nas colunas não editadas. Depois deste intuito para a tratar da assumpta, to que o título indica.

Sigre: Questão forense (Casa Branca); Provincias: Rio de Janeiro, Rio da Prata; Literatura - O Selvagem - por J. S.; Variedades - A camara geral; Noticiário, Telegramas, Comércio e Anúncios.

Onze de Agosto - (Sthio o n. 7) Editorial a respeito do conselheiro José Crispim; « Sem título » (Pôlo-litum por E. de Cunha); Bibliographia - Juizo critico sobre o romance O homem de sangue, por Estevam Bourroul; varissas poesias; « História de um folhetim » por E. Bourroul; Secção crítica - Breve resenha dos clássicos da língua portuguesa e por Tarciso da Silva.

A Sentinella - Editorial referindo-se às eleições que devem ter lugar no proximo mês de Outubro. Considerações a respeito da cédula e a que estão os partidos políticos no Brasil, incluindo o conservador, tendo que a julgar-se pelo que diz o escritor, é deplorável o estado de todos elle, razão pelo qual não se pôde prever de quem será a vitória na proxima campanha eleitoral.

Sigre: Revista dos jornais, Traduções e transcrições de vários artigos, notícias da Corte, da Europa, Expediente do bispo, Miscellanias e Noticiário.

NOTICIARIO GERAL

Novo jesuitismo - A semelhança dos sectários de Loyola que, para a formação do avassalamento das consciências, procuraram instaurar-se pelas escolas, assim os conservadores.

Pois de que haveriam de lembrar-se os tais homens?

Mandaram circulares aos professores da instrução primária da província, exhortando-os a que defendam o partido conservador nas provações porque vai passar, por isso que a vitória deve portanto significar o triunfar dos interesses da instrução pública.

Este partido considera que se quer fazer predominar, está nouo sobrando a... partida católica.

Ora ha de ser engracado que o magistério primário da província, em vez de syllabas, se ponha a ensinar o Syllabus.

Nao é com estas!

Lelões - O leiloeiro sr. Nobre de Almeida fará leilão hoje as 11 horas da manhã no grande salão da casa n. 2 da Rua do Palacio, dous grandes leilões constantes de ricos quadros a óleo, trastes, sazedas, vinhos brancos e tintos, miudezas etc.

A's 11 horas da manhã e 4 da tarde.

Palavrismo - Faleceu ontem nesta capital, onde residia há tempos, o abastado fazendeiro do Campinas sr. Antônio Januário Pinto Ferreira, tendo mais de setenta anos de idade.

Era um cavalheiro que gozava de geral estima e consideração.

Seu vestimento deu-se ontem mesmo, à noite, quando o seu feretro carregado a mão até o cemitério por alguns homens pobres, conforme a recomendação do falecido em testamento.

Damos os nossos pesares á sua exma. família.

Junta municipal de Botucatú - Chamam a atenção dos leitores para o artigo que com o tulo acima, publica hoje, neste jornal o posto distrital amigo o sr. capitão Tito Correia de Melo.

Comunicado a respeito do incêndio - Diz o artigo a seguir a que foi feita ontem pelo sr. chefe de polícia a s. exa. - sr. presidente da província, em adjuntamento ao ofício d' 31 de Agosto, relativamente ao largo de Policio:

N. 633 - Sr. chefe de polícia de S. Paulo, 1 de Setembro de 1875. Eu attingo-nos ao meu ofício n. 501 de 31 de mês passado lhe comunico a s. exa. que na sua maneira de entender correu ao lugar do

lugar logo depois das 2 horas da tarde, e depois das ultimas provocações mandei entrar a força de permanecer que ali se achava de guarda.

Eu dirijo-me a presidente da camara municipal representada, sobre a necessidade de ser removida, com urgencia e cautela que existe justa no prelio,

principiando pelas medidas indicadas no código de postas, e desfolhagem das árvores, conforme o perigo que houverem as casas contíguas.

No artigo do art. 210 do mesmo código, del attestado ao subscritor Gregorio Ventura dia de outubro que passou a representar a no lugar do tocedor, depois das das quartas de brasa e p. fogo.

Compre o dever de aguardar a hora das pessoas que prestaram servço, com os seguintes nomes: Antônio Pontremoli, U. Henrique, Benedito Tavares, Porfírio Alves Cruz, Antônio Rosa, Benedito Silvana, João Baptista de Camargo, e subdelegado do horário e sua escrivã.

Venho agradecer ao sr. exa. o oficial m. historiador que principiou a prestar serviço, dir-lhe-ho o agradecido a qd. seu direito, p. qd. assim referido código de postas.

Diz o guarda a s. exa. - Ilmo. e exm. sr. dr. Substituto José Pedro, digo presidente da província - O chefe de polícia, Elias Antônio Pacheco e Chaves.

Subscrição - Dizem abrigo a lista das pessoas que hão de pagar a contribuição que se estabelece, terem em favor do sr. Substituto Antônio Gomez, a quem o encargo do dia 31 de Agosto deixou em completo estado de pobreza:

| | |
|-------------------------------|--------|
| Dr. Clemente Estrela Bello. | 105000 |
| Dr. Lourenço de Carvalho. | 105000 |
| Victor A. de Melo. | 55000 |
| U. Anna Hora. | 55000 |
| Conselheiro Martin Francisco. | 55000 |
| Paiu & Oliveira. | 45000 |
| Major H. Lira. | 25000 |
| U. enigma. | 25000 |
| José Pinto Goçalves. | 25000 |

450000

Apparelhos para incêndios - Constrói-se que o sr. exa. o sr. presidente da província dera humilde providencia para que pelo proximo vapor da corte sejam remetidas para este capital algumas mangas para a bomba que sofreu muitos estragos no incêndio do dia 31 do passado.

Informações também que vão ser tomadas algumas medidas a bem de melhorar o serviço de incêndios nessa cidade.

Cura de aneurisma - No excellente periódico - Revista Médica do Rio de Janeiro - tem um artigo do sr. dr. José Pereira Guimarães, em que este distinto facultativo noticia uma cura por elle efectuada de uma aneurisma de carótida primária esquerda com a applicação de electricidade sobre a superfície externa do tumor, primeiro e único caso conhecido de emprego desse processo.

O doente que é um pardo de nome Caímo, de 40 annos de idade e d' constituição sanguinea, achava-se perfeitamente bom, não obstante entregar-se ao abuso de bebidas alcoólicas e ser carregador de prisa no círculo do Rio de Janeiro.

Publicações - Recebemos do Rio de Janeiro os seguintes folhetos:

Imprensa Industrial 2.º numero, contendo vários e interessantes artigos;

Revista médica n. 3 e 4 do 3.º anno, contendo vários artigos científicos;

Ilustração do Brasil, n. 3 trazendo muitos e importantes artigos literários, e desenhos de bastante mérito, entre os quais figuram alguns relatórios à Exposição universal de Philadelphia;

- Novas poesias, um volume de 202 paginas, contendo as ultimas produções líricas do nosso condescendente poeta dr. Bernardo Guimarães.

Agradecemos a remessa desses exemplares.

Na livraria do sr. Geraux acha-se a venda o livro do sr. Bernardo Guimarães.

Lênguas - De uma carta que temos à vista extrahimos a seguinte notícia:

« A justa municipal funcionou apenas com dois membros, um dos quais era o juiz municipal do termo.

E' escusado dizer-se que todas as exclusões e inclusões foram feitas ao saber desses individuos.

O mais interessante é que o mais acreditado advogado do fôro de Lenguas é o próprio Ilmo. Juiz, que é, com certeza de ser entendido, todas as reclamações que muito bem lhe approuve.

Santos - Diz o Diário de Santorém que retirou-se para a corte donde seguiu para Matto Grosso o sr. Ataliba Meireles Pimentel Belo que foi por algum tempo empregado, como adjunto, na alegada da Serraria, tendo ultimamente ocupado inspector da Corumbá.

- A companhia de zsrzu-lis do sr. Aragão deu o seu primeiro «spectáculo», tendo merecido aceitação muito animadora.

- A mesma fôrma d' este parte comercial:

Santos, 30 de Agosto, de 1876

Café:

Subem a cerca de 13,000 sacas as vendas realizadas desde que se reabriu o mercado, no dia 29 do corrente.

Cotamos por 10 kilos:

Superiores 55200 a 55300

Bons 43700 a 45000

Hulgares 38900 a 45400

Ordinarios 35000 a 36400

Entraram a 30 - 43,800 kilos.

Desde 1.º - 1,319,000 kilos.

Existência - 10,000 sacas.

Termo médio das entradas diárias desde 1 do mês

150 sacas.

Algodão:

Houra mosamento no mercado, vendendo-se cerca de 5,500 fardos.

Entraram a 20 - 4,750 kilos.

Existência - 8,500 fardos

Termo médio das entradas diárias desde 1 do mês

181 fardos de 50 kilos.

Publicação retardada - Temos em nosso

poder um artigo para a publicação, visto de Moysés Guimarães, e assinado pelo sr. Manoel Gonçalves Barreto.

Dizemos de publicar o breve por falta de espaço no jornal, mas dar-lhemos na próxima occasião, pelo que pedimos desculpa a seu autor.

A guerra e a questão religiosa - Ligeiro artigo d' L'Estatistique d' 4 de Julho proximo fôndo o seguinte:

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

« A guerra que arde de robustezes Terqui é uma guerra religiosa. E' guerra que arde de raiva e de despotismo.

</div

bilização inserta em o n. 8 do jornal América de 23 de maio findo, firmada pelo sr. Pedro Flaminio da Volga, versando sobre a maneteira pela qual é expedida a correspondência desse ponto para as outras localidades.

— Limeira, comunicando a metade de 48000 re., por não ter observado a disposição dos artigos 74 e 77 das instruções do 1º de Dezembro de 1868, relativamente à remessa de recibos de certificados ou devolução das cartas registradas, não procuradas.

— Sorocaba, exigindo que informasse porque não vieram pelo correio ultimamente dall' expedito as matas de transito daquela linha.

— Longões, ao sr. capitão Antonio Fructuoso da Rocha, para que recebesse a agencia do correio, por inventário, remetendo cópia à esta administração, visto ter falecido o respectivo agente.

SEÇÃO PARTICULAR

Incidio na noite de 30 de Agosto

Hontem pelas dez e 45 minutos, quando tocou fogo, os primeiros individuos que se apresentaram na casa incendiada foram os valentes e corajosos, que se animaram a subir sobre o telhado, fazendo uma abertura sobre o dito telhado e que poderam vencer. Ficaram os distinguidos Antonio Pontremoli e Carlos Massagly, mestre do sapateiro, que distinguiram-se maravilhosamente. Depois de alguns minutos, é que apareceram varias pessoas com ferramentas.

2-2

Uma pessoa que assistiu.

EDITAIS

Pela direcção das obras militares e em virtude de ordem do exmo. presidente commandante a direcção em officio do ajudante d'ordens do hoje datado e sob n. 333, são convocados concorrentes com o prazo de quinze dias a contar da presente data para a execução aos concertos das baixas de cavalharia do quartel de linha erguidas na quantia de 1.078.800.

As bases do contrato, instruções e plano das obras podem ser consultados na mesma direcção e rua da Caixa n. 11 em todos os dias utiles.

Direcção das obras militares, S. Paulo 26 de Agosto de 1870.

Henrique Luiz de Azevedo Marques
Maior director interino.

O dr. Carlos Antonio Rodrigues dos Santos, juiz de orphões e auentes nessa villa do Ribeirão-Preto, o seu termo etc.

Fago saber aos que o presente edital viram e delle noticia tiverem, que fallecendo nesta villa, sem testamento, nem herdeiros conhecidos Vicente Pereira de Soza, foram seus bens arrecadados por este Juiz e postos sob a guarda do cura, dor geral de heranças jacentes, pelo que em conformidade com o artigo 32 do regulamento de 15 de Julho de 1859, convoco os herdeiros e os que direito tiverem ao espólio arrecadado, para que venham habilitar-se perante este mesmo Juiz no prazo legal. E para que chegue à noticia de todos mandei passar o presente por tres vies que serão affixadas nos lugares de costume e publicados pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado o passado nesta villa do Ribeirão-Preto, aos 18 de Agosto de 1870. Eu José Garcia Duarte Sabrinho, escritor e subscrevi. — Carlos Antonio Rodrigues dos Santos.

Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao espólio arrecadado a Vicente Pereira de Souza, na forma supra declarada.

Para v. s ver e assiguar. 6-1

Lista geral dos cidadãos qualificados votantes na parochia da Penha, pela Junta Municipal em sua primeira reunião em 1870

1.º QUARTERÃO

1—Antonio Benedito de Camargo (padre), 50 annos, eclesiastico, vigário, sabe ler, ele-givel, filho do Anna Joaquina da Oliveira, Patoe da Matriz, 2000 de renda conhecida.

2—Antonio José Pinheiro, 22 annos, casado, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho do Antonio Cardoso da Oliveira, rua Direita, 2000 de renda conhecida.

3—Colinstino José de Oliveira, 43 annos, solteiro, empregado publico, sabe ler, elegivel, filho de Maria Candida, rua Direita, 8000 de renda conhecida.

4—Corino Cesarino de Abram, 63 annos, casado, proprietario, sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim José Mariano, rua Direita, 2400 de renda conhecida.

5—Francisco José Rodrigues, 43 annos, casado, marchante, sabe ler, ele-givel, filho de Manoel José Rodrigues, rua Direita, 4000 de renda conhecida.

6—Francisco de Paula Lobo, 57 annos, casado, lavrador, sabe ler, ele-givel, filho de Antônio Rodrigues Freire, Sitio Grandão, 1000 de renda conhecida.

7—Idelfonso Joaquim Cardoso, 28 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Maria da Conceição, rua de Baixo, 4000 de renda conhecida.

8—Jálo Lopes da Barro, 40 annos, viuva, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Lopes de Barros, Morro da Penha, 2000 de renda presumida.

9—João José de Toledo, 35 annos, casado, proprietario, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco José de Toledo, rua de Baixo, 2000 de renda presumida.

10—João Cesarino de Abram, 40 annos, casado, negociante, sabe ler, ele-givel, filho de Cícero Cesarino de Abram, rua Direita, 5000 de renda conhecida.

11—José Júlio, 33 annos, casado, negociante, não sabe ler, não é elegivel, filho de J. J. Júlio, Morro da Penha, 3000 de renda conhecida.

12—José Antonio da Siqueira, 41 annos, casado, ourives, sabe ler, elegivel, filho de Bento José da Siqueira, rua de Baixo, 4000 de renda e hercida.

13—José Mariano de Godoy, 30 annos, viuva, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Ignacio José da Silva, Charara, 4000 de renda conhecida.

14—João Adriano do Nascimento, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Emilia no Bento, rua Direita, 2000 de renda presumida.

15—José Leitão de Toledo, 31 annos, casado, proprietario, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco José de Toledo, rua Direita, 2000 de renda conhecida.

16—José de Sant'Anna Silveira, 43 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Joaquim de Santa Anna Silveira, rua Direita, 5000 de renda conhecida.

17—Joaquim Antonio de Godoy, 73 annos, casado, militar reformado, sabe ler, elegivel, filho de Francisco Xavier de Godoy, rua Direita, 2000 de renda conhecida.

18—Joaquim de Sant'Anna Silveira, 76 annos, casado, proprietario, sabe ler, elegivel, filho de Ignacio Nunes da Silva, rua Direita, 6000 de renda conhecida.

19—Miguel Jacob, 45 annos, viuva, proprietario, sabe ler, elegivel, filho de Jacob Miguel, rua Direita, 6000 de renda conhecida.

20—Pedro José Rodrigues, 41 annos, casado, carpinteiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel José Rodrigues, rua de Baixo, 2000 de renda presumida.

21—Thomaz José de Toledo, 41 annos, casado, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco José de Toledo, Morro da Penha, 2000 de renda conhecida.

22—Thomé do Nascimento Silva, 51 annos, viuva, proprietario, sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel José Rodrigues, rua de Cima, 2000 de renda conhecida.

23—Zefino Bernardo, 57 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Jeronimo Pereira, rua de Baixo, 2000 de renda presumida.

18—Joaquim de Sant'Anna Silveira, 76 annos, casado, proprietario, sabe ler, elegivel, filho de Ignacio Nunes da Silva, rua Direita, 6000 de renda conhecida.

19—Miguel Jacob, 45 annos, viuva, proprietario, sabe ler, elegivel, filho de Jacob Miguel, rua Direita, 6000 de renda conhecida.

20—Pedro José Rodrigues, 41 annos, casado, carpinteiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel José Rodrigues, rua de Baixo, 2000 de renda presumida.

21—Thomaz José de Toledo, 41 annos, casado, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco José de Toledo, Morro da Penha, 2000 de renda conhecida.

22—Thomé do Nascimento Silva, 51 annos, viuva, proprietario, sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel José Rodrigues, rua de Cima, 2000 de renda conhecida.

23—Zefino Bernardo, 57 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Jeronimo Pereira, rua de Baixo, 2000 de renda presumida.

24—Antonio Galvão, 63 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Venceslau Gonçalves, Franquinha, 2000 de renda presumida.

25—Antonio José Rodrigues, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Maria Guedes, Correjo Seco, 2000 de renda conhecida.

26—Francisco Rodrigues da Costa, 36 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Prudencio José Rodrigues, Matto da Penha, 4000 de renda conhecida.

27—Francisco Alves Bueno, 31 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim da Cunha, Franquinha, 2000 de renda presumida.

28—Joaquim José Moreno, 76 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Maria Gil, Arcaídua, 2000 de renda presumida.

29—Jaçyntho Nobre d'Assumpção, 40 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Nobre da Luz, Passagem Grande, 2000 de renda presumida.

30—Jaçyntho José Bueno, 60 annos, viuva, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Joaquim da Cunha, Franquinha, 2000 de renda conhecida.

31—Mauricio do Siqueira Bueno, 26 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Jacintho José Bueno, Franquinha, 2000 de renda presumida.

32—Antonio José de Arruda, 43 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Ignacio, Gangueira, 2000 de renda presumida.

33—Bibiano Antonio de Godoy, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Alexande Duarte, Gangueira, 2000 de renda presumida.

34—Carlos José Rodrigues, 20 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Prudencio José Rodrigues, Gangueira, 2000 de renda presumida.

35—Severino José de Lorena, 50 annos, viuva, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Joaquim, Gangueira, 2000 de renda presumida.

36—Emilio Antonio de Moreira, 49 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José de Moreira, Gangueira, 2000 de renda presumida.

37—Eleuterio Emiliano da Silva, 31 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Eulílio da Silva, Gangueira, 2000 de renda presumida.

38—Justino José Florencio, 61 annos, viuva, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Eulílio Florencio, Pirapora, 2000 de renda presumida.

39—Antonio Joaquim da Fonseca, 32 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim da Fonseca, Lagode, 2000 de renda presumida.

40—Francisco Antônio Mariano, 50 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Mariano Quintanilha, Iaqua, 2000 de renda presumida.

41—Justino José Florencio, 61 annos, viuva, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Eulílio Florencio, Pirapora, 2000 de renda presumida.

42—Manoel Caetano, 70 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Maria Antonia, Capim Guassu, 2000 de renda presumida.

43—Pedro José Brasil, 61 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Reginaldo Antônio, Lagode, 2000 de renda presumida.

44—Pedro José Rodrigues, 42 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Prudencio José Rodrigues, Gangueira, 2000 de renda presumida.

45—Joaquim Xavier do Nascimento, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Alexandre Duarte, Gangueira, 2000 de renda presumida.

46—Joaquim José de Siqueira, 44 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Joaquim de Siqueira, Gangueira, 2000 de renda presumida.

47—Joaquim Xavier do Nascimento, 44 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Prudencio José Rodrigues, Gangueira, 2000 de renda presumida.

48—Justino José Florencio, 61 annos, viuva, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Eulílio Florencio, Pirapora, 2000 de renda presumida.

49—Justino José Florencio, 61 annos, viuva, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Eulílio Florencio, Pirapora, 2000 de renda presumida.

50—Justino José Florencio, 61 annos, viuva, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Eulílio Florencio, Pirapora, 2000 de renda presumida.

51—Antonio José Rodrigues, 44 annos, viuva, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Nunes da Silva, Franquinha, 2000 de renda conhecida.

52—Antonio Xavier do Nascimento, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Generoso Xavier do Nascimento, S. Miguel, 2000 de renda presumida.

53—Antonio Manoel dos Santos, 39 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Mariana da Conceição, S. Miguel, 2000 de renda presumida.

54—Bento Adriano do Nascimento, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Cyriaco Rodrigues, S. Miguel, 2000 de renda presumida.

55—Benedicto Viana, 27 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio José Viana, S. Miguel, 2000 de renda presumida.

56—Bento Marcondes de Abram, 58 annos, casado, negociante, não sabe ler, elegivel, filho de Joaquim José Marcondes, Lagode, 1:000 de renda conhecida.

57—Cândido José de Britto, 41 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João de Britto, S. Miguel, 2000 de renda presumida.

58—Emydy Rodrigues de S. Anna, 59 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Maria Rosa, S. Miguel, 2000 de renda presumida.

59—Felipe da Silva S. Anna, 30 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Polycarpo de S. Pedro, S. Miguel, 2000 de renda presumida.

60—Inácio José Braga, 25 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Rafael Francisco, S. Miguel, 2000 de renda presumida.

61—Joaquim José de Mello, 60 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim José de Mello, S. Miguel, 2000 de renda presumida.



Aug. e Resp. Loj. Set. de Setemb.
Hoje haverá sessão extraordinária para tratar-se de negócios importantes.
Pedir-se o comparecimento de todos os loj. do quadro.

S. Paulo, 8 de Setembro de 1870.
O secretário, lot. 1.
O. Augusto.

VINHOS

Bordo branco e tinto, e a grana, puro e especial a 200 rs., a garrafa, ou de garrafa, refinado branco e garrafa, comum a 250 rs., a garrafa, ou refinado a 275 rs., a garrafa, ou garrafa de vinho branco a 150 rs., bordo, garrafa, ou de garrafa, ou de garrafa, ou bordo, refinado a 200 rs., a garrafa, ou de garrafa, ou bordo, refinado a 250 rs., a garrafa, ou bordo, refinado a 275 rs.

Nos dias 20 e 21 de Agosto, trânsito de 14 a 15 horas, frente ao bairro das 10 a 11.

Ao Chapéo Armado**26 Rua da Imperatriz 26**

Desta hora estabelecimento especializado sempre um completo e variado repertório de chapéus de todos os qualidades feitos para homens e mulheres, comuns para casamento e tendo esse atacado e o preço.

Proprietário: qualquer chapéu é feito com este como prelo e bordado.

Entrega e troca de chapéus e pôneis à alcova moda e existem chapéus para mulheres por preços muito baixos.

26 - Rua da Imperatriz - 26

Muita atenção!
Muita atenção!
Muita atenção!

Antônio Pantelemy, proprietário do Hotel Paulista Friburgo, que desde o dia 1º de Julho fundo, reuniu as suas ditas casas em uma só grande hotelaria da Europa, sita na Rua da Imperatriz n.º 60, onde temos numerosos fogões, encontrando um grande sotilamento de solidez nos preços os mais razoáveis possíveis, bem como um lindo sotilamento de gratuidades de 10 para se hospedar, que se reduz a 100 rs., 15, hoje se reduz a 200 rs. cada um, 100 para cima, esgotados a concorrência. 10-9

Casa de Pasto

Vende-se casa nova de quarto com todos os pertences da rua de São Bento n.º 10, por preço razoável. O motivo de vendê-la é para prazer das férias de verão para a Itália.

Hora trinta de prazer que desfruta objetos em sua casa, todos bem feitos, por preço de 15 dias, do mesmo preço e só com:

8-7

Charcutaria francesa

10 - Rua de Palácio - 10

Neste local oferecemos charcutaria sempre bem preparada, como: Charque branco e preto, ralado, linguiça, presunto, bresa, frances, salsichas, galinhos, a sôr e cebola de pasto, canjicas, etc., etc. Compre-se aí e ciga, e Chapéu de prazer com agua quente. 10-6

decorado e cozido todos para a edade e particular.

Restaurant Milaneze

18 - Rua de S. Bento - 18

Vende-se este pequeno restaurante, com bastante frequentes, e de pequeno capital, e pessoas que se satisfazem pagando diretamente no restaurante o número exato. O motivo de vendê-lo é por ter seu dono de mudar de negócio.

5-3

Machinas de vapor á venda

Recebemos um lotamento de 8 forças nominais de cavalos de uma das mais famosas fábricas de Inglaterra, destinado á chegar mais de 400 forças de cavalos, os quais serão vendidos a preços razoáveis, sendo as condições de pagamento muito comodas.

O lotamento não garantidos, serem fabricados do melhor material, usando-se o ultimo aparelhamento, e terem as forças nominadas de cavalo pelos quais são vendidos, e que provam pelo diâmetro do cilindro e as dimensões da caldeira.

P. P. Arens Irmãos,

Campinas—Hotel de estrada de ferro. 5-5

Instituto Polytechnico

DE
S. Paulo

De ordem da direção proximo aos srs. sócios que a primeira sessão ordinária do mês de Setembro terá lugar no sábado 24 às 7 horas da tarde na sala das sessões do Instituto à rua do Imperador, n.º 11.

S. Paulo 28 de Agosto de 1876.

O 1º secretario.—Trigo de Loureiro. 5-5

Kerosene

Kerosene especial a 200 rs., a garrafa, café em grão a 200 rs., a lb. café em grão garantido sem mistura a 200 rs., a lb. a 800 rs., a kilo tabaco espanhol superior a 200 rs., a lb. macarrão, bollerim, leite e estrelinha a 600 rs., a lb., ou refinado a 600 rs., o vidro, azulejo francês 15 a 1820 a garrafa dito italiano refinado a 800 rs., a garrafa.

Em caixa do Mourão 10-6

Travessa da 54 n.º 15 em frente ao beco das Minas.

Seguro emprego de capital

Grande leilão de 600 ações

da companhia de estrada de ferro Mogyana

O leiloeiro Nobreza de Almeida, autorizado pelo Ilm. sr. coronel Antônio Soárez Redovolho, liquidante da companhia de Seguros União Paulista, fará o leilão acima referido de 600 ações da companhia de estrada de ferro Mogyana, com todas as intenções realizadas, no dia 12 de Setembro do corrente anno, às 11 horas da manhã, ou grande salvo da casa da rua de Valongo n.º 2. A estrada de ferro Mogyana é incomparavelmente uma das mais importantes da província de S. Paulo, e o seu capital é garantido pelo governo provincial com o juro de 3% ao anno. Os 1.600 ações serão feitas à vantagem dos preços arrematados, os quais ficam com o direito de dividir do dobro desse estrangeiro. 12

Aos lindos bahús!

José Luisella, fabricante de molles franceses para baixas e senhoras se encarregará de qualquer concurso e trabalho sob recomendação.

PREIOS MOLLOS

Ladeira de S. João, em baixo do hotel de Paris. 11

VELAS

Velas de composição suave e muito superfícies a 500 rs., o manto, casta em grão a 200 rs., a libra, café em grão garantido sem mistura a 250 rs., a libra e 300 rs., o kilo, kerosene-brilhante a 300 rs., a garrafa e sem igual.

Travessa da 54 n.º 15 no

Mourão Barateiro

10-6

Aplices

Nesta tipografia se dirá que tem para vender aluguel aplices de 1.000 a 3.000 réis cada um. 2-2

Diplomas de votantes

No escritório deste jornal acham-se à venda por preço modesto, diplomas de votantes já encadernados.

**CASA DA LUA**

58-RUA DE S. BENTO-58

Alpacas bordadas de cores c. 300 rs.

Morom, peças com 10 metros a 2.000 rs.

Camisa de cintilhos em pé para homens um a 2.500

Ditas bordadas para homens, uma 3.000

Mariposa branca, corado 320

Boja flor branca, corado 320

Cortes de brim d'angola a 1.800.

Ditos de brim, de libra e algodão a 1.200

Cortes de caramira superior a 6.000

Dir. a 1.000 a 6.000

Ditos a 1.000 a 3.000

Colchas de cores a 3.000

Ditas brancas a 3.000

Morom de cores, metro 1.800

Alpacas de cores, corado 400

Chinelos de liga a 1.800

Chita larga, corado 100

Dita dita corado 200

Dita dita escuta, corado 210

Algodão superior com 10 metros, peça 2.000

Camisas de malha de cordão, uma 900

Cretona bordada para salas, metro 1.800

Dito com pregas para salas, metro 600

Escritório marca bispo peça 2.800

Palto de pano preto a 108

Ullots de caramira de cores a 108

Sabretudos de pano forrados a 208

Algolito, bom, a 1.800 e 1.900

BARATEZA REAL

58-Rua de S. Bento-58

Cursos de ensino particular

Para satisfazer ao pedido de várias pessoas, decidiu de abrir Cursos em Frances, Inglês, Alemão e Português, cada Joguez a 3 lições por semana :

1 Joguez por mês 6000

2 " " " 4000

3 " " " 10.000

4 " " " 12.000

Além destes cursos se ensinárá qualquer matéria por preços razoáveis.

Principiante desde 15.

Rua Aurora n.º 38 B

(Em vista do Campo das Cunhas)

Canuto Thorman, professor da escola Americana.

Balsamo maravilhoso

Preparado

Convento do Carmo da Corte

Em casa de Joaquim Rodrigues Barbosa, no largo do Carmo n.º 62 vende-se o verdadeiro balsamo maravilhoso, óptimo para curar feridas velhas e novas, feitas por qualquer modo no corpo, e para promover as rivelas do sexo feminino passadas ou diminuídas. 10-4

CASA

Compre-se uma casa que tenha cômodos para família e negócio, travessa da 54 n.º 18 (armazém) 10-6

Pilulas paulistanas

Estas magníficas e incomparáveis pilulas que astros benefícios tem feito à humanidade, já na terrível epidemia da varíola, como em outras muitas moléstias tanto crónicas como agudas encontram-se sempre à venda no seu recipiente no «Correio Paulistano».

Gabinete de leitura

50-RUA DA INFERTRIZ-50 (Subsolo)

Assinatura mensal 2.000 rs.

Pagamento adiantado 20-27

Tip. do Correio Paulistano